



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 28 de julho de 2024 – Nº 44

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR, p.399

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

A.: *Os sinais realizados por Jesus Cristo são prova evidente de seu poder divino e convite para cremos nele. Ele foi enviado para saciar a nossa fome; em cada Eucaristia, oferece-nos a Palavra e o seu Corpo e Sangue, para sustentar a nossa vida. Rezemos hoje, também, por todos os avós e idosos de nossa comunidade. Reunidos no amor de Cristo, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 67

| M.: Pe. José Weber, SVD

R.: **DEUS HABITA EM SEU TEMPLO GLORIOSO/ E REÚNE SEUS FILHOS EM SUA CASA./** 1) Dos órfãos ele é pai,

e das viúvas protetor; é assim o nosso Deus em sua santa habitação./ É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura./ 2) Bendizei o nosso Deus, em festivas assembleias! Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, confirmai este poder que por nós manifestastes./ 3) Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa./ Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco!

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para

que tenha piedade de nós, pecadores.

(breve silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: **E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na uni-**



dade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, Deus transforma nosso pequeno gesto de generosidade em abundante partilha. Ouçamos, atentamente, a Palavra que nos salva.*

6 PRIMEIRA LEITURA – 2Reis 4,42-44

Leitura do Segundo Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 144/145

R.: **SACIAI OS VOSSOS FILHOS, Ó SENHOR! 1) Que vossas obras, ó Se-**

nhor, vos glorifiquem e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder! **R.: SACIAI OS VOSSOS FILHOS, Ó SENHOR!** 2) Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento. Vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura./ 3) É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 4,1-6 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, ¹eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminharde de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
V.: Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou! (Lc 7,16).

10 EVANGELHO – Jo 6,1-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele

mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas medidas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” ¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, aqui reunidos no dia do Senhor, para celebrar os Santos Mistérios, supliquemos ao Pai Celeste em nossas necessidades, dizendo com fé: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Vós, que estais perto de todos aqueles que vos invocam, ajudai a vossa Igreja a ser, sempre mais, uma comunidade viva onde os pobres sejam acolhidos, escutados e resgatados em sua dignidade; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Que as autoridades governamentais promovam ações de combate à fome e que os idosos sejam respeitados em seus direitos; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Que todos nós possamos acolher, com ternura, os idosos de nossas famílias, fazendo-nos próximos a eles, a fim de não se sentirem sozinhos nem abandonados; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que não nos falte o pão em nossas mesas nem a Eucaristia em nossas igrejas; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, que nos destes vosso Filho, que sacia a fome do vosso povo; ouvi as nossas preces e fazei que encontremos a nossa alegria na abundância dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1) A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô,ô, recebe o Senhor! Ô,ô, recebe o Senhor! **2)** Flores, espinhos, dor e alegria. Pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor transformar! Ô,ô, recebe o Senhor! Ô,ô, recebe o Senhor! **3)** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber, reunir, partilhar. Ô,ô, recebe o Senhor! Ô,ô, recebe o Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS

MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR, p.537

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX: O Dia do Senhor. – MR, p. 482

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unida-

de do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T:** AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 6, 11 e SI 64 | M.: Pe. José Weber, SVD R.: JESUS TOMOU OS PÃES, DEU GRAÇAS A DEUS PAI, REPARTIU ENTRE OS PRESENTES TANTO QUANTO ELES QUERIAM./ 1) É feliz quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios! Saciamo-nos dos bens de vossa casa e do vosso templo santo./ 2) Vossa bondade nos responde com prodígios, nosso Deus e Salvador! Sois a esperança dos confins de toda a terra e dos mares mais distantes./ 3) Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura./ O ano todo coroais com vossos dons, os vossos passos são fecundos./ 4) As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trígais: tudo canta de alegria!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*breve silêncio*) **Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.**

T: AMÉM.

21 ORAÇÃO PELO IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

Senhor, Deus fiel; Vós que nos criastes à vossa imagem; Vós, que nunca nos deixais sozinhos e nos acompanhais em todas as estações da vida; não nos abandoneis, mas cuidai de nós e concedei-nos, mais uma vez, que nos reconheçamos filhos vossos. Renovai os nossos corações com a vossa Palavra e não deixeis que ninguém seja descartado. O vosso Espírito de amor nos conforme à vossa ternura e ensine, também a nós, a dizer: “Eu não te abandonarei!” a quem encontrarmos no nosso caminho. Ajude-nos o vosso amado Filho a não perdermos o gosto da fraternidade e a não aceitarmos o triste conformismo da solidão. Ajudai-nos a olhar para o futuro com esperança renovada e fazei do Dia Mundial dos Avós e Idosos um dia sem solidão, primícia da vossa paz. AMÉM.

**FOLHETO LITÚRGICO DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; Verônica Valadares; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO**PESQUISA RÁDIO NOVA ALIANÇA**

Participe da Pesquisa de
Opinião da Rádio Nova Aliança!

Sua opinião é essencial para melhorarmos nossa programação. Ajude-nos a entender as necessidades e as expectativas sobre nossa rádio.

Participe e faça a diferença!

Link: <https://arqbrasil.com.br/radio/>

**DIA DOS PAIS NOS CEMITÉRIOS**

A Comissão de Finados convida para a **missa em memória dos pais falecidos.**

Data: 11/Agosto/2024.

Horário: 08h30 e 10h.

Local: cemitérios da Asa Sul, de Sobradinho, de Taguatinga e do Gama.

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. PAULO CÉSAR GOMES TEIXEIRA** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília, situada na Esplanada dos Ministérios, lote 12, ao lado da Catedral de Brasília – no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento de assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

**FESTA DE SANTA CLARA 2024
MOSTEIRO SANTA CLARA DE DEUS TRINO**

Data: 11/Agosto/2024 – Santa Missa às 10h e 19h; bênção dos Pães de Santa Clara; barraquinhas com comidas típicas durante todo o dia.

Local: Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, INCRA 7 – BR 080, caminho de Brazlândia.

Informações: Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228 ou Walliston – (61) 98292.7978.

**FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF

**O DOM DO PÃO**

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

A palavra de Deus deste Décimo Sétimo Domingo Comum coloca diante de nós o dom do pão. Na primeira leitura, tem-se Eliseu, que, a partir de vinte pães de cevada e trigo novo, alimenta cem pessoas (2Rs 4,42-44). Aqueles vinte pães parecem poucos, mas, em obediência à palavra de Deus, que o profeta deve testemunhar e anunciar, as cem pessoas são alimentadas e ainda sobra. O servo de Eliseu vê o mandato do profeta numa perspectiva humana: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” (v. 43). Eliseu responde: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: comerão e ainda sobrá” (v. 43). Eliseu é o homem de Deus que age segundo a Palavra de Deus, segundo a vontade de Deus. O pouco, quando olhado numa dimensão de fé, quando colocado à disposição de Deus, torna-se muito, pois é o homem que coloca à disposição de Deus o pouco que tem, e Deus realiza a sua obra.

O Evangelho nos apresenta Jesus cumprindo o milagre da multiplicação dos pães (Jo 6,1-15). O Evangelista situa bem a cena onde tudo acontece: Jesus vai para Tiberíades, seguido por uma grande multidão, pois viam os sinais que operava a favor dos doentes. Numa sociedade da indiferença, Jesus não é indiferente, ele cura os enfermos; pois, através dele, Deus manifesta a sua misericórdia para com o seu povo. Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. A imagem, de certa forma, lembra o gesto de Moisés. Jesus é apresentado como novo Moisés, que, da montanha, alimenta o seu povo. O Evangelista salienta que era próxima a Páscoa, festa dos judeus. Na Páscoa se celebrava a libertação, se comia os pães ázimos. É interessante que, imediatamente quando vê a multidão, Jesus já faz a provocação sobre o pão: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?”. O texto não diz que a multidão estava faminta, mas parece expressar a consciência que Jesus tem que ele deve alimentar a multidão. A partir da provocação que fez, os discípulos dão respostas humanas, mas há um menino “com cinco pães de cevada e dois peixes” que o próprio André mostra não ser nada diante da grande multidão. “Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados” (Jo 6,11). Jesus cumpre, aqui, o mesmo gesto que cumprirá na instituição da Eucaristia. A ligação entre tal gesto de Jesus e a Eucaristia se mostra, principalmente, pelo desenvolvimento do discurso sobre o pão da vida que ocupará todo esse capítulo sexto do Evangelho de São João. Dos pedaços que sobraram, foram recolhidos doze cestos. Doze lembra o Israel das origens, mas lembra, também, o novo povo de Deus. Doze lembra que esse alimento é o alimento do novo povo de Deus, a Igreja. Os homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo”. Em Jesus se cumpre a profecia de um profeta como Moisés. Moisés, da montanha, dá a Lei; Jesus, da montanha, alimenta a grande multidão, dá o Pão. Que o encontro com esses textos nos ajude a contemplar o gesto de Eliseu e de Jesus e fazer da Eucaristia o centro das nossas vida e a colocar o nosso pouco à disposição de Deus.